

**Cotação (30/09/18)**

PLAS3 - R\$ 5,00 (\*)

**Valor de mercado em 30/09/18 – (MARKET CAP BOVESPA)**

R\$ 24,9 milhões

**Quantidade Ações (\*)**

Ordinárias: 4.970 M

**Relação com Investidores**

Av. Mackenzie, 1835 – 13º andar – Vila Brandina – Campinas-SP - CEP 13092-523.

**Conselho de Administração**

 Stephen J. Toy  
 André C. do Nascimento  
 Andrew C. de Araújo  
 Edson F. Menezes  
 Hugo Lancarter Mol

**Conselho Fiscal**

 José Antonio Vertoan  
 Mauro Cesar Leschziner  
 Charles Dimetrius Popoff

**Website:**
[www.plascargroup.com](http://www.plascargroup.com)
**Contato RI**

 Gordiano Pessoa Filho  
 Diretor Financeiro e de Relações com Investidores.  
[gordiano.pessoa@plascargroup.com](mailto:gordiano.pessoa@plascargroup.com)  
 Telefone: (19) 3112 8100  
 (19) 3112 8140

Campinas, SP, 31 de outubro de 2018 – Plascar Participações Industriais S.A. (Bovespa: PLAS3), líder no mercado brasileiro de partes e peças relacionadas ao acabamento interno e externo de veículos automotores, leves e pesados, atuando nos mercados originais (OEM's), atendendo montadoras da América Latina e MERCOSUL, com exportações para a Argentina, México, EUA, Austrália e Europa, anuncia seus resultados de nove meses de 2018. As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas e os valores monetários estão expressos em Reais.

**Quadro de desempenho nos 9M'2018:**

- **EBITDA negativo de R\$ 16,8 milhões (Margem -6,6%).**
- **Receita Líquida de R\$ 252,9 milhões.**
- **Margem Bruta de 0,8% (R\$ 1,9 milhões).**

Plascar	Desempenho no Período			
	Valores em R\$ mil	9M'18	9M'17	Var %
Vendas Brutas		326.670	361.013	-9,5%
<b>Receita Líquida</b>		<b>252.939</b>	<b>276.719</b>	<b>-8,6%</b>
Resultado Bruto		1.937	11.750	-83,5%
Margem Bruta %		0,8%	4,2%	-3,4p.p.
EBITDA (*)		(16.763)	(3.789)	-342,4%
Margem EBITDA %		(6,6%)	(1,4%)	-5,2p.p.
<b>Prejuízo Líquido</b>		<b>(141.457)</b>	<b>(118.268)</b>	<b>-19,6%</b>

Em AGE realizada em 15 de setembro de 2015 foi aprovado o grupamento de ações na proporção de 50 ações para 1.

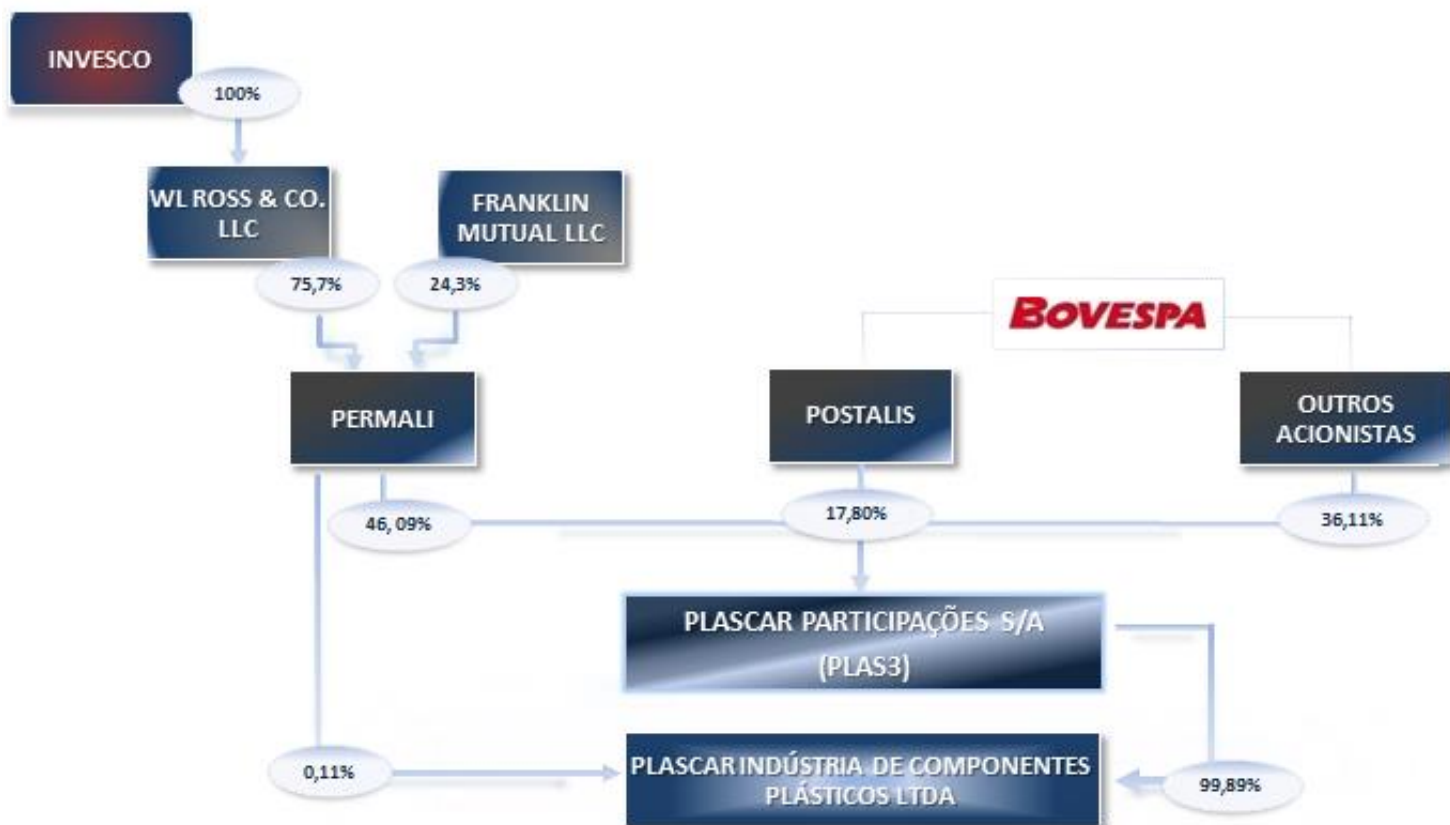
## Histórico

A companhia iniciou suas atividades em Outubro de 1963 em Jundiaí/SP, no ramo de Artefatos de Borracha. A partir de 1973 passou a atuar no mercado automotivo, sendo que em meados da década de 80, após várias incorporações de empresas, a companhia imprimiu um grande impulso em suas controladas, através de um programa de crescimento e modernização, que a tornou líder no mercado de peças plásticas para o setor automotivo.

## Estrutura Societária

O controle acionário da Permalí do Brasil Indústria e Comércio Ltda., que atualmente detém 46,09% do capital social da Companhia, pertence à *joint venture* fundada em 2005 entre WL Ross & Co., LLC (75,7%) e Franklin Mutual Advisers, LLC (24,3%), com sede em Delaware, Estados Unidos.

## ESTRUTURA LEGAL



## Desempenho Operacional

Segundo dados da ANFAVEA, nos 9M'2018 houve um aumento de 14,0% nas vendas com relação à igual período do ano passado.

A produção de veículos nos 9M'2018 teve um aumento de 10,5% sobre igual período do ano de 2017 (fonte: ANFAVEA). A queda na receita líquida da Companhia foi de 8,6% nos períodos comparados, atingindo uma margem bruta positiva de 0,8%.

Embora a recuperação no mercado de caminhões nos nove primeiros meses de 2018 tenha sido positiva para a Companhia, houve queda importante de participação no mercado de veículos leves de nosso principal cliente.

FONTE: ANFÁVEA – BRASIL			
CENÁRIO AUTOMOTIVO	Acum. Jan a set/17	Acum. Jan a set18	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	1.986	2.195	10,5%
VENDAS DE VEÍCULOS	1.620	1.846	14,0%

### Mercado interno aquecido sustenta alta da produção.

O avanço das vendas domésticas acima do esperado deve salvar a alta da produção de veículos este ano, compensando quase que todo o impacto da redução nas exportações para a Argentina, que derrubaram as previsões de novo recorde de negócios externos. Ainda assim, a retração dos embarques deve custar quase um ponto porcentual de redução na expectativa de crescimento do ritmo das fábricas em 2018.

A ANFAVEA, associação dos fabricantes instalados no Brasil, cortou levemente de 11,9% para 11,1% sua estimativa de expansão na comparação com o volume produzido em 2017. Em novas projeções, a entidade calcula que no ano todo serão fabricadas 3 milhões de unidades, somando automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus.

O maior corte na projeção de crescimento, de um ponto porcentual redondo, foi para a produção de veículos leves, que caiu de 12% para 11%, com a previsão de produzir 2,88 milhões de automóveis e comerciais leves no País este ano. Para caminhões e ônibus, graças ao aquecimento do mercado interno muito maior do que era esperado, a ANFAVEA revisou para cima sua previsão de expansão, de 11,3% para 15,7%, com estimativa que sejam produzidos 120 mil caminhões e chassis de ônibus em 2018.

No acumulado de nove meses do ano, a produção de veículos no País soma quase 2,2 milhões de unidades, em alta de 10,5% sobre o mesmo período do ano passado. O número isolado de setembro, com 223,1 mil veículos produzidos, significou expressiva queda de 23,5% sobre agosto e retração de 6,3% na comparação com igual mês de 2017.

Segundo Antonio Megale, presidente da ANFAVEA, o recuo brusco verificado entre um mês e outro é explicado por dois fatores: o primeiro é que setembro teve quatro dias úteis a menos que agosto, o que impacta diretamente no total produzido, mas também é resultado da forte queda das exportações. Ainda assim, Megale sustenta que as 223 mil unidades fabricadas, com média de 12,8 mil por dia útil, “é um bom resultado, não é um número baixo”, diz.

### Caminhões confirmam crescimento acima do esperado.

Com vendas no acumulado até setembro em 52,8 mil unidades e alta de 49,2% sobre iguais meses do ano passado, o mercado de caminhões levou a ANFAVEA, associação dos fabricantes, a revisar para cima suas projeções. Em vez de 79,5 mil veículos pesados (caminhões mais ônibus) e alta de 24,7% sobre 2017, a entidade estima agora 86 mil e crescimento de 35%. Desse total, cerca de 72 mil serão caminhões.

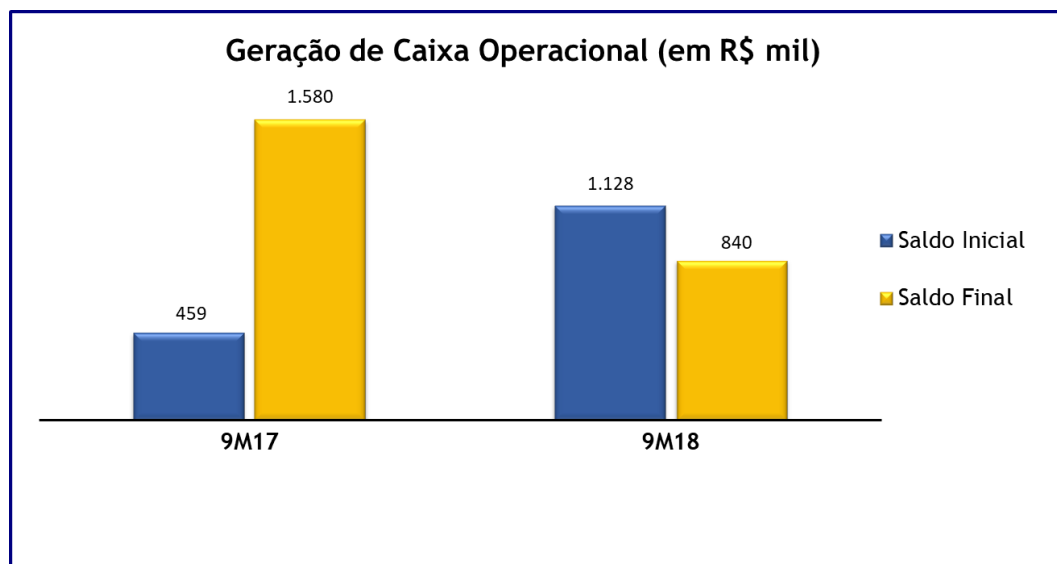
A análise de setembro mostra queda nas vendas em relação a agosto pelo menor número de dias úteis (19, ante 23), mas a média diária de emplacamentos cresceu 9%. A direção da ANFAVEA também atribui a retomada ao processo de renovação de frota de grandes transportadoras. “Elas estão pressionadas por custos e buscam veículos mais modernos e econômicos”, estima o presidente da ANFAVEA, Antonio Megale.

### Queda nas exportações se acentua.

A venda de caminhões ao mercado externo também recebeu influência negativa da Argentina e obrigou a ANFAVEA a revisar para baixo sua projeção anual. Em vez de 37,3 mil, a nova previsão é de 35 mil veículos pesados e queda de 6,2%. No acumulado até setembro o Brasil exportou 20,5 mil caminhões, 4,5% a menos na comparação interanual (e 2,5 pontos percentuais acima do registrado até agosto).

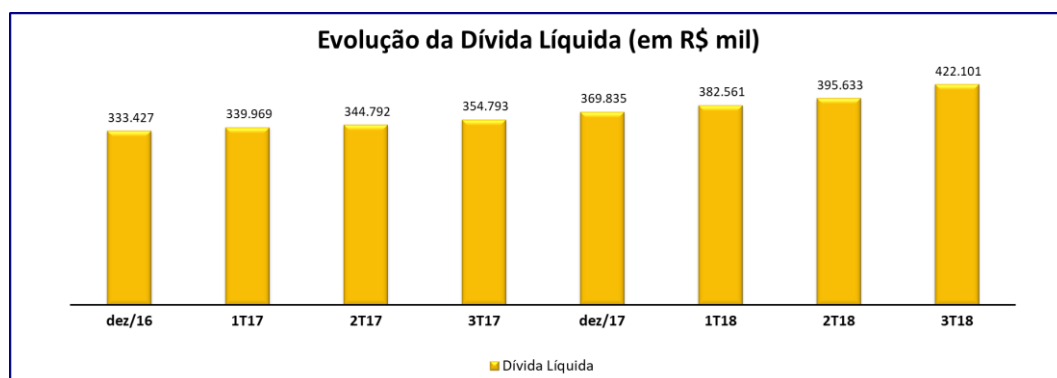
Em produção, a nova projeção da ANFAVEA foi revista para cima em pouco menos de 5 mil unidades. No lugar de 115,4 mil, a associação dos fabricantes estima agora 120 mil veículos pesados e alta de 15,7%.

A Companhia continua tomando medidas para reduzir seus custos internos operacionais e melhorar sua margem, promovendo, também, negociações constantes de preços junto aos clientes para repasses dos aumentos de custos como mão-de-obra, matéria-prima e outros.



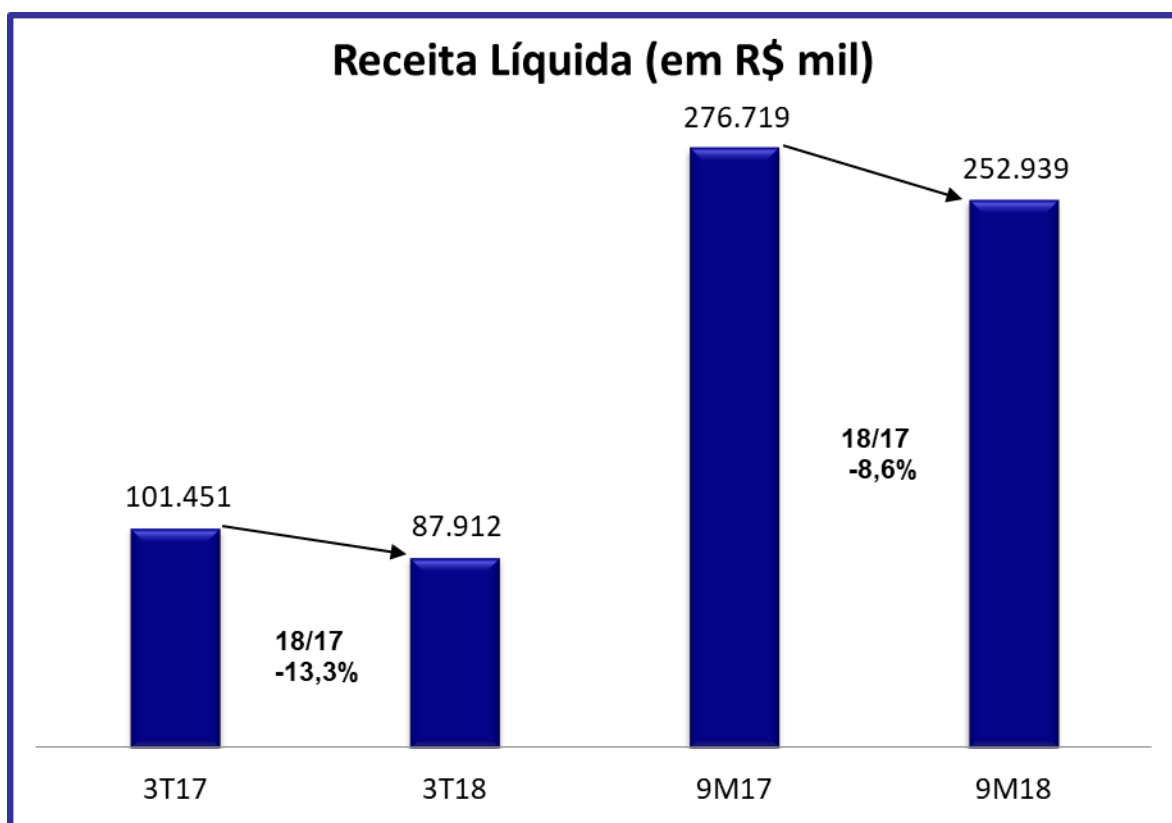
A Companhia possui contratos bancários vencidos e, vem negociando diretamente com cada um dos bancos, buscando a melhor forma de equacionar os valores em aberto, no que vem tendo êxito. Diante das negociações em andamento e do claro esforço da Companhia para renegociar cada um desses contratos até o momento nenhum banco executou a dívida vencida. Não há, por parte da Companhia, expectativa de que ocorra qualquer execução. Adicionalmente, no dia 12 de junho de 2018, a Companhia, a Plascar Indústria de Componentes Plásticos Ltda. e, em conjunto com as demais subsidiárias, a Permalí do Brasil, a International Automotive Components Group Brazil LLC, Mapa Capital (Potencial investidor) e determinados credores financeiros e não financeiros da Plascar, firmaram um “Resumo dos Principais Termos e Condições da Reestruturação da Plascar” (“Term Sheet”), não vinculante, com o objetivo de

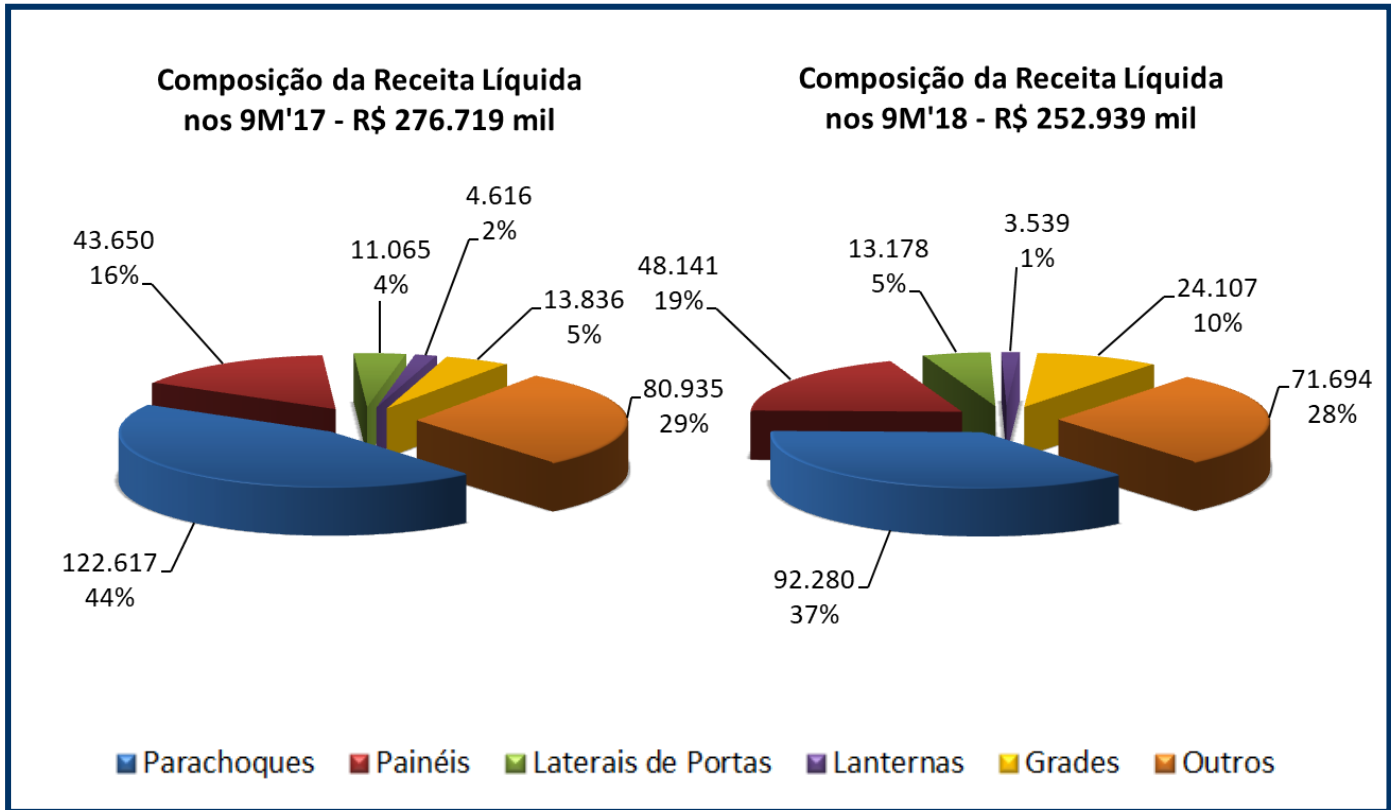
reestruturar a dívida existente da Plascar Ltda. por meio da entrada de novo sócio no grupo econômico da Plascar e permuta de parte da dívida existente por ações de emissão de um veículo a ser criado para deter o controle da Companhia. O referido Term Sheet que tinha validade inicial até o dia 31 de outubro de 2018, foi prorrogado e sua nova data de vencimento passou a ser 31 de dezembro de 2018 ou até que as partes concluem a assinatura dos novos contratos bancários de reestruturação da dívida, o que ocorrer primeiro.



PLASCAR	
<b>Receita Bruta</b>	
9M'18	R\$ 326.670
9M'17	R\$ 361.013
<b>Varição (%)</b>	<b>-9,5%</b>

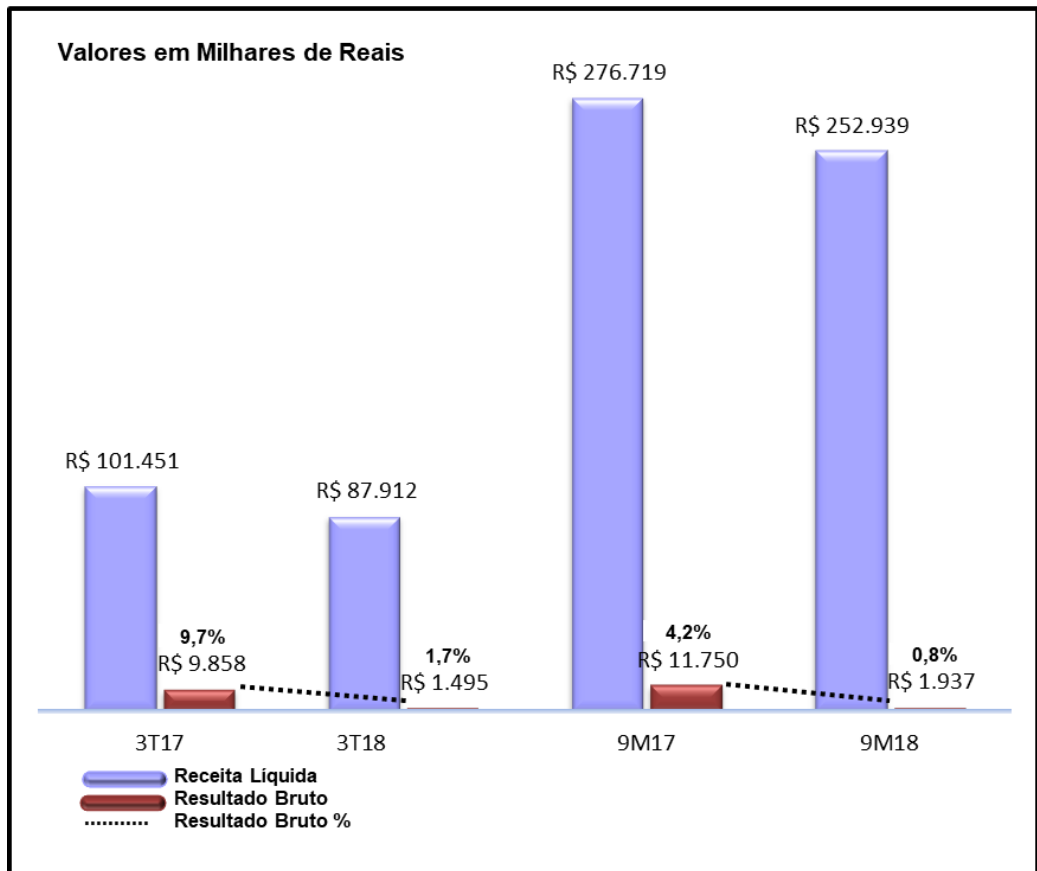
PLASCAR	
<b>Receita Líquida</b>	
9M'18	R\$ 252.939
9M'17	R\$ 276.719
<b>Varição (%)</b>	<b>-8,6%</b>





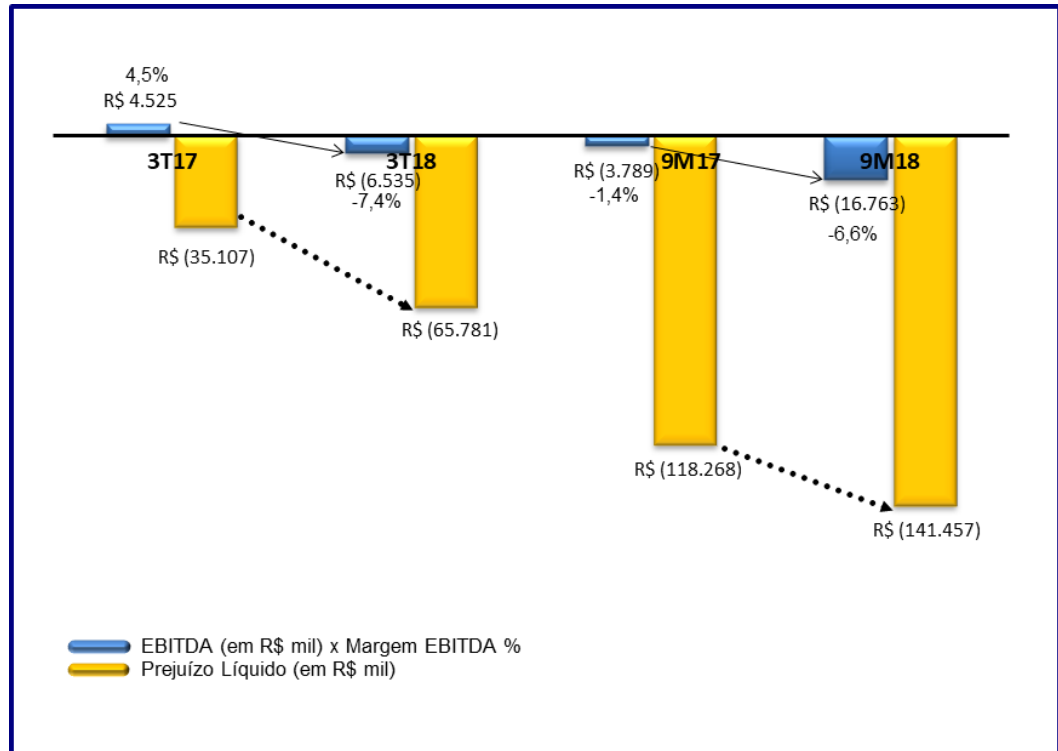
**Resultado Bruto vs. Margem Bruta%**

Nos 9M'18 a margem bruta ficou em 0,8% positivo contra 4,2% em 2017.



## EBITDA em R\$ vs. EBITDA%

O EBITDA nos 9M'18 totalizou R\$ 16.763 mil negativo. A margem EBITDA ficou em 6,6% negativa em 2018 contra 1,4% negativa em 2017.



O prejuízo líquido somou R\$ 141.457 mil nos 9M'18, no mesmo período de 2017 somou prejuízo de R\$ 118.268.

## Recursos Humanos

A despeito das adversidades econômicas no País, apesar da necessária redução de seu quadro funcional, a Companhia continuou investindo no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, com aproximadamente 53,9 horas de ensino e treinamento por colaborador (nos últimos 12 meses), focados em cursos de aprendizagem do SENAI, estágios, supletivo, além de treinamentos internos, com desenvolvimento técnico e operacional.

A Companhia encerrou 30 de setembro de 2018 com um quadro de 1.798 colaboradores (1.820 em 30 de setembro de 2017).

## Disclaimer

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base avaliação crítica da nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.



**Demonstrações  
contábeis  
simplificadas**

## Ativo

### Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)

#### Ativo Circulante

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	1	11	840	1.128
Contas a receber de clientes	-	-	21.477	25.844
Estoques	-	-	36.129	38.826
Tributos a recuperar	-	-	1.032	856
Outros ativos	15	16	7.077	7.075
<b>Total do circulante</b>	<b>16</b>	<b>27</b>	<b>66.555</b>	<b>73.729</b>

#### Ativo Não Circulante

	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Outros ativos	-	-	3.857	3.857
Tributos a recuperar	-	-	2.757	2.750
Depósitos judiciais	-	-	4.769	4.349
Imobilizado	7	7	411.495	439.690
Crédito com Partes Relacionadas	-	-	2.390	-
Outros	-	-	8.859	9.005
<b>Total do não circulante</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>434.127</b>	<b>459.651</b>

#### Total do ativo

	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<b>Total do ativo</b>	<b>23</b>	<b>34</b>	<b>500.682</b>	<b>533.380</b>

## Passivo

### Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)

#### Passivo Circulante

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Empréstimos e financiamentos	-	-	422.941	370.963
Fornecedores	-	-	63.114	51.049
Impostos e contribuições a recolher	24	21	46.043	29.284
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	41.785	27.234
Adiantamentos de clientes	-	-	85.163	82.296
Partes relacionadas	-	-	-	59
Provisão para passivo descoberto	388.890	248.361	-	-
Outros passivos	-	-	92.696	70.281
<b>Total do Circulante</b>	<b>388.914</b>	<b>248.382</b>	<b>751.742</b>	<b>631.166</b>

#### Passivo Não Circulante

	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Contingências	-	-	6.539	9.636
Partes relacionadas	9.617	8.703	-	-
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	5.482	7.389
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	16.306	14.114
Impostos e contribuições a recolher	-	-	113.474	128.386
Outros contas a pagar	-	-	6.075	13
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>9.617</b>	<b>8.703</b>	<b>147.876</b>	<b>159.538</b>

#### Patrimônio Líquido

Capital social	481.972	481.972	481.972	481.972
Reservas de capital	-	22.269	-	22.269
Ajustes de avaliação patrimonial	7.435	7.717	7.435	7.717
Prejuízos acumulados	(887.915)	(769.009)	(887.915)	(769.009)
<b>Atribuído à participação dos controladores</b>	<b>(398.508)</b>	<b>(257.051)</b>	<b>(398.508)</b>	<b>(257.051)</b>

Participação de não controladoras

			(428)	(273)
<b>Total do patrimônio líquido (passivo descoberto)</b>	<b>(398.508)</b>	<b>(257.051)</b>	<b>(398.936)</b>	<b>(257.324)</b>

#### Total do passivo e patrimônio líquido (passivo descoberto)

<b>Total do passivo e patrimônio líquido (passivo descoberto)</b>	<b>23</b>	<b>34</b>	<b>500.682</b>	<b>533.380</b>
---	-----------	-----------	----------------	----------------

## Demonstrações contábeis simplificadas

### Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receita operacional líquida	-	-	252.939	276.719
Custos dos produtos vendidos	-	-	(251.002)	(264.969)
<b>Lucro / (Prejuízo) bruto</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.937</b>	<b>11.750</b>
<b>Despesas e receitas operacionais</b>				
Despesas com vendas			(15.358)	(12.581)
Despesas gerais e administrativas	(923)	(842)	(33.905)	(37.818)
Resultado da equivalência patrimonial	(140.529)	(117.422)	-	-
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas			192	2.824
<b>Resultado operacional</b>	<b>(141.452)</b>	<b>(118.264)</b>	<b>(49.071)</b>	<b>(47.575)</b>
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(141.452)</b>	<b>(118.264)</b>	<b>(47.134)</b>	<b>(35.825)</b>
<b>Resultado financeiro</b>				
Receitas financeiras	-	-	1.956	2.035
Despesas financeiras	(5)	(4)	(93.953)	(78.820)
	(5)	(4)	(91.997)	(76.785)
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>(141.457)</b>	<b>(118.268)</b>	<b>(139.131)</b>	<b>(112.610)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>				
Diferidos			(2.481)	(5.787)
	-	-	(2.481)	(5.787)
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>(141.457)</b>	<b>(118.268)</b>	<b>(141.612)</b>	<b>(118.397)</b>
<b>Prejuízo atribuível a:</b>				
Acionistas não controladores			(155)	(129)
Acionistas controladores	(141.457)	(118.268)	(141.457)	(118.268)
	<b>(141.457)</b>	<b>(118.268)</b>	<b>(141.612)</b>	<b>(118.397)</b>

# Demonstrações contábeis simplificadas

## Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Prejuízo líquido do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(141.457)	(118.268)	(139.131)	(112.610)
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas (usado nas) atividades operacionais:</b>				
Depreciação e amortização	-	-	30.227	31.926
Perda na alienação de bens	-	-	159	528
Juros e variação monetária, líquido	-	-	87.461	74.885
Constituição/reversão de provisão para demandas judiciais	-	-	(3.097)	-
Constituição/reversão de provisão para ajuste dos estoques a valor de mercado e obsolescência	-	-	(1.016)	-
Constituição/reversão de provisão para créditos duvidosos	-	-	935	-
Resultado de equivalência patrimonial	140.529	117.422	-	-
Outros	4	3	-	-
<b>(Acréscimo)/decréscimo nas contas de ativo e passivo</b>				
Contas a receber de clientes	-	-	3.432	(5.415)
Estoques	-	-	3.713	1.390
Tributos a recuperar	-	-	(184)	820
Outras contas do ativo	-	-	(275)	(935)
Depósitos Judiciais	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	11.355	6.034
Obrigações com pessoal e encargos sociais	-	-	11.182	(15.704)
Adiantamento de clientes	-	-	(2.134)	(14.703)
Impostos, contribuições e parcelamentos a recolher	-	-	(6.284)	39.214
Provisão para demandas judiciais (pagamentos)	-	-	-	(2.942)
Outras contas a pagar	-	-	13.403	13.367
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicada nas) atividades operacionais</b>	<b>(924)</b>	<b>(843)</b>	<b>9.746</b>	<b>15.855</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisições de ativo imobilizado e ativo intangível	-	-	(2.191)	(4.908)
Recebimento por vendas de bens do ativo imobilizado	-	-	-	-
Aumento líquido em mútuos a receber de partes relacionadas	914	836	(2.390)	(1.281)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>914</b>	<b>836</b>	<b>(4.581)</b>	<b>(6.189)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal e juros)	-	-	(5.394)	(20.754)
Amortização de parcelamento de tributos	-	-	-	-
Captações de empréstimos	-	-	-	12.209
Aumento líquido em mútuos a receber de partes relacionadas	-	-	59	-
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5.453)</b>	<b>(8.545)</b>
<b>(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(10)</b>	<b>(7)</b>	<b>(288)</b>	<b>1.121</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11	8	1.128	459
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1	1	840	1.580
<b>(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(10)</b>	<b>(7)</b>	<b>(288)</b>	<b>1.121</b>